

## **IGUALDADE E DIVERSIDADE: CONSTRUINDO UMA ESCOLA ANTIRRACISTA.**

Ana Mara Soares da Silva <sup>1</sup>  
José Juliardo Cassiano Rodrigues <sup>2</sup>  
Vanessa Pereira Alves <sup>3</sup>  
Helena Lopes da Silva<sup>4</sup>

### **INTRODUÇÃO**

Entendendo a escola como sendo um espaço de diversidade de gênero, raça e religião exigindo a valorização de todas as culturas para assim promover igualdade dentro e fora do ambiente escolar. A EEMTI Dona Carlota Távora localizada na cidade de Araripe – Ceará não é exceção quando o assunto é referente a práticas racistas entre alunos. Essa realidade nos instiga a entender como as relações étnico raciais acontecem dentro da escola e como a mesma pode contribuir para a valorização da identidade negra.

As ações desenvolvidas pelo NEABI dedicam-se em promover a conscientização sobre a importância da cultura afro-brasileira e indígena, bem como combater o racismo e a discriminação racial por meio da valorização e difusão das contribuições afrodescendentes para a sociedade brasileira.

O presente projeto pretende promover o debate e a valorização da identidade negra assim como despertar reflexões acerca de estereótipos presente no imaginário social revestidos de preconceito e discriminação, por meio de estudos, eventos e ações que visem à promoção da igualdade e do respeito à diversidade étnica e cultural dentro e fora do espaço escolar.

O desenvolvimento deste trabalho se justifica pela necessidade de desempenhar o papel fundamental da escola, enquanto espaço de discussão, reflexão e construção de uma

---

<sup>1</sup> Estudante da 2ª série do Ensino médio na EEMTI Dona Carlota Távora.

Email: [ana.silva5782@aluno.ce.gov.br](mailto:ana.silva5782@aluno.ce.gov.br),

<sup>2</sup> Estudante da 2ª série do Ensino médio na EEMTI Dona Carlota Távora.

Email: [Josejuliardocassiano@aluno.ce.gov.br](mailto:Josejuliardocassiano@aluno.ce.gov.br),

<sup>3</sup> Estudante da 2ª série do Ensino médio na EEMTI Dona Carlota Távora.

Email: [vanessa.alves30@aluno.ce.gov.br](mailto:vanessa.alves30@aluno.ce.gov.br),

Helena Lopes da Silva (Orientadora) Professora na EEMTI Dona Carlota Távora.

Email: [helena.silva1@prof.ce.gov.br](mailto:helena.silva1@prof.ce.gov.br)



sociedade que valorize as diferenças.

A construção dessa sociedade livre de preconceitos, pede a participação dos educandos como agentes ativos do processo. Portanto, vimos a criação do **NEAB** como uma oportunidade para o fomento do protagonismo estudantil.

Objetivamos, portanto, promover a conscientização, o debate e a valorização da cultura afro-brasileira, assim como o combate ao racismo e à discriminação racial, por meio de estudos, eventos e ações que visem à promoção da valorização da identidade afrobrasileira e a igualdade e respeito à diversidade étnica e cultural dentro e fora do espaço escolar, assim como:

- Promover a conscientização sobre a importância da cultura afro-brasileira.
- Combater o racismo e a discriminação racial.
- Discutir as contribuições afrodescendentes para a sociedade brasileira.
- Promover o debate e a valorização da identidade negra.
- Despertar reflexões acerca de estereótipos presente no imaginário social sobre as mulheres negras.
- Buscar à promoção da igualdade e do respeito à diversidade étnica e cultural dentro e fora do espaço escolar.

## **METODOLOGIA**

Visando construir a EEMTI Dona Carlota Távora em um espaço de acolhimento e valorização de todas as culturas e raças, pretendemos sugerir, desenvolver estratégias que possam refletir sobre questões e práticas raciais, dentro e fora da comunidade escolar, conscientizando os estudantes e promovendo ações que contribuam com a mudança de conduta em relação as práticas racistas.

Para o desenvolvimento do referido projeto a metodologia utilizada consistiu em leitura de artigos, livros, jornais, bem como os diversos meios de comunicação que abordam a temática. Logo, serão promovidos diálogos com a comunidade escolar, palestras, rodas de conversas entendendo as questões que norteiam essa problemática do combate ao racismo na nossa sociedade.

Contamos também, com as contribuições da Psicóloga e Coordenadora da Articulação Nacional das Psicólogas Negras e Pesquisadoras, Francycelly da Silva Felix, por meio de uma

roda de conversa realizada em 27 de maio do ano corrente onde discutimos a importância do protagonismo estudantil para o combate ao racismo e para a valorização da mulher negra.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A escola é responsável pelo enfrentamento do preconceito nos seus espaços, e isso só é possível com a adoção de mudanças concretas que possibilitem o surgimento de novos valores e a construção de novas práticas (GOMES, 2005)

Cientes do papel da escola para a promoção do respeito às diferenças, as ações desenvolvidas pelo nosso projeto vão de encontro pela busca da construção de uma escola onde todos possam ser tratados de maneira igualitária. Compreendemos que, a mudança para a construção de novas práticas exige a participação ativa do protagonismo estudantil.

Segundo os autores SILVA JUNIOR; CORREA e CARVALHO desde a infância é construída elementos de negação da própria identidade, a partir de elementos da branquitude.

É assustadora a forma violenta com a qual pretos e pretas forjam suas identidades estéticas e representações a partir do racismo estrutural e estruturante, que marca sua existência. Não é por acaso que, no cotidiano da Educação Infantil, as crianças pequenas idolatram marcadores da branquitude e reproduzem discursos acerca da superioridade branca. Durante as brincadeiras e as interações na creche, já ouvimos de crianças negras o desejo de serem brancas ou a autodeclaração como branca, mesmo quando eram pretas retintas. (SILVA JUNIOR; CORREA e CARVALHO 2022- 2023)

Portanto, desenvolver um grupo de estudos direcionado para valorização da cultura Afro-Brasileira se faz necessária para resgatar a história e aspectos culturais da negritude trazendo assim, representatividade educando para o respeito às diversidades e a valorização da identidade negra dentro do ambiente escolar.

Segundo as autoras Daniela Carvalho e Dalila França, o primeiro desafio que a escola deve enfrentar para lidar com a discriminação racial, é encontrar mecanismos de combate ao preconceito e discriminação raciais na família e na escola. Segundo as autoras, elaborar propostas curriculares e educacionais é primordial para o enfrentamento das questões raciais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

1. Protagonismo estudantil: Para participação ativa dos estudantes na construção de uma escola antirracista é fundamental articular junto ao grêmio estudantil e coordenação escolar ações de



valorização da cultura afro-brasileira. 2. Folder informativo: Acreditamos que o conhecimento é primordial para a tomada de consciência sobre o respeito as diferenças. Portanto o folder enquanto veículo de informação é relevante e d para instruir os estudantes sobre alguns pontos:

- O que configura um ato racista e suas consequências dentro da escola;
- Quem compõe o NEABI e qual seu objetivo;
- Como a Comissão deve atuar para o combate ao racismo dentro da escola.

3. Roda de conversa realizada em 27 de maio de 2024 da Psicóloga e Coordenadora da Articulação Nacional das Psicólogas Negras e Pesquisadoras, Francyyelly da Silva Felix. 4. Podcast realizado em 12 de setembro de 2024, com o tema “A juventude no combate ao racismo”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto tem como efeito, trazer, para dentro do ambiente, a fisionomia de escola antirracista que luta contra às raízes da intolerância racial. Similarmente torna-se necessário o respeito pelas diferenças e a quebra da ilusão que todos somos iguais.

**Palavras-chave:** Escola; Igualdade; Diversidade; Educação antirracista. .

## REFERÊNCIAS

SILVA, Sueli melo - **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 18, p. 93-99, jun.2005-  
ISSN: 1676-2584

DAVIS, Angela Y. 1981. **Mulheres, e raça classe**, Boitempo Nova York agosto de 2016

CARVALHO, Daniela Melo da Silva; FRANÇA, Dalila Xavier de **ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO DO RACISMO NA ESCOLA: UM REVISÃO**

**INTEGRATIVA** Revista Educação & Formação, vol. 4, núm. 3, 2019, setembro-outubro, pp. 148-168 Universidade Estadual do Ceará.

Censo escolar de educação básica INEP - Instituto nacional de educação e pesquisa educacionais Anísio Texeira - Ano 2023.

<https://youtu.be/aNNx4Qrynp4>